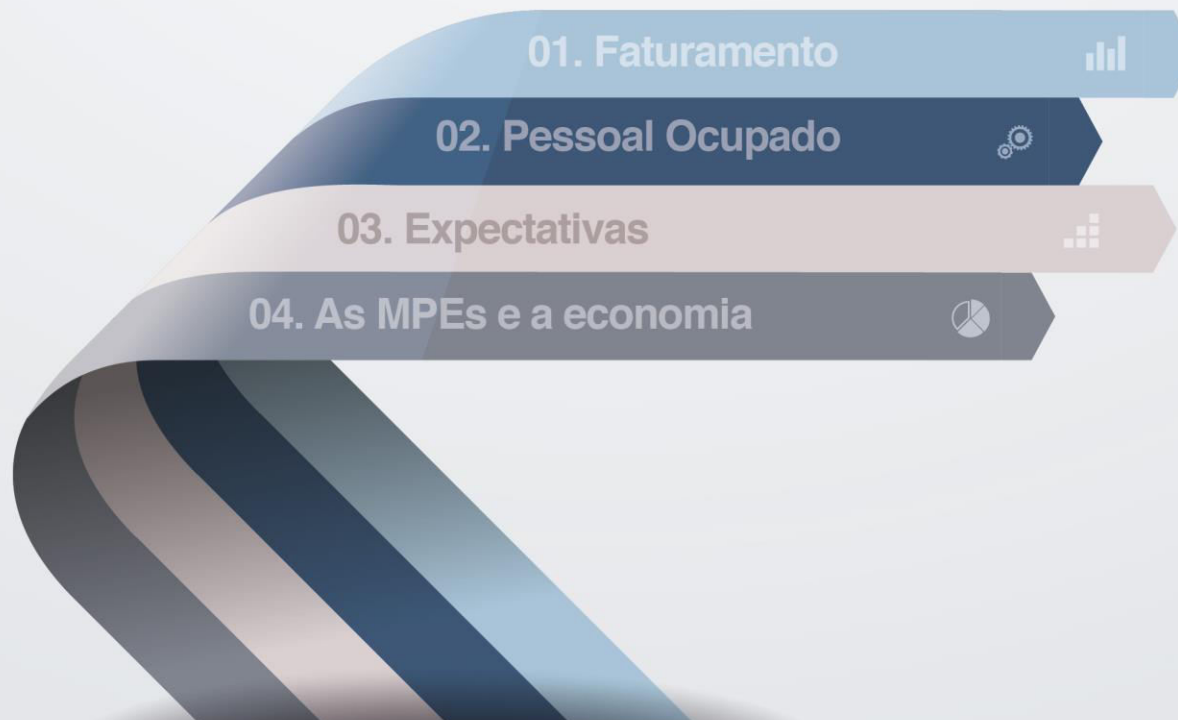


Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



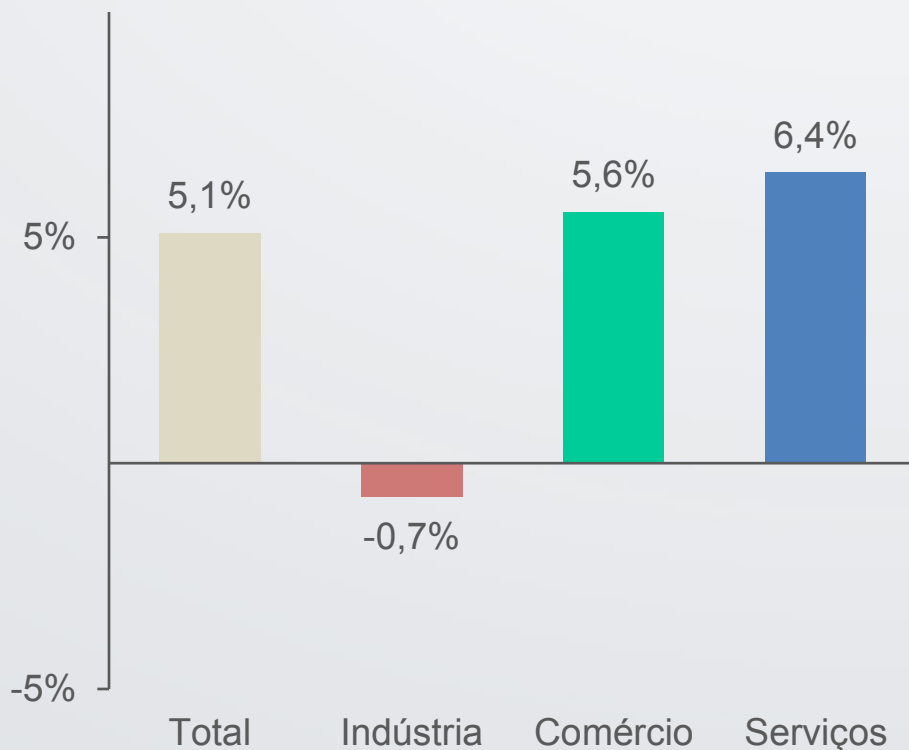
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **2017**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 5,1% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o ano de 2016. O resultado interrompeu uma sequência de três anos consecutivos de queda na receita das MPEs.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real em 2017 foram: indústria (-0,7%), comércio (+5,6%) e serviços (+6,4%).
- Ao longo de 2017 o desempenho das MPEs acompanhou o processo de modesta melhora da economia brasileira. A queda da inflação contribuiu para essa retomada das MPEs, ao favorecer a recuperação do poder de compra da população e, assim, possibilitar alguma melhora do consumo no mercado interno.
- Em 2017, as MPEs paulistas apresentaram queda de 0,9% no total de pessoal ocupado em relação ao mesmo período de 2016. No período, o rendimento médio dos empregados das MPEs teve aumento real de 4,4%. Houve aumento real de 1,5% na folha de salários paga pelas MPEs.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, para o **faturamento** da empresa, em janeiro/18, 46% espera estabilidade na receita e 34% acredita em **aumento** no faturamento. Essas expectativas estão relativamente estáveis em relação há um ano (janeiro/17). Quanto à **economia brasileira**, 44% dos donos de MPEs aguarda **manutenção** nos próximos seis meses, ante 42% em janeiro/17. 34% aguarda **melhora**, sobre 40% há um ano. 9% acham que a economia irá **piorar**, e 13% declararam que **não sabem**, ante 7% há um ano. Assim, os empresários estão mais cautelosos quanto à evolução da economia.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores - 2017 x 2016 (janeiro a dezembro)



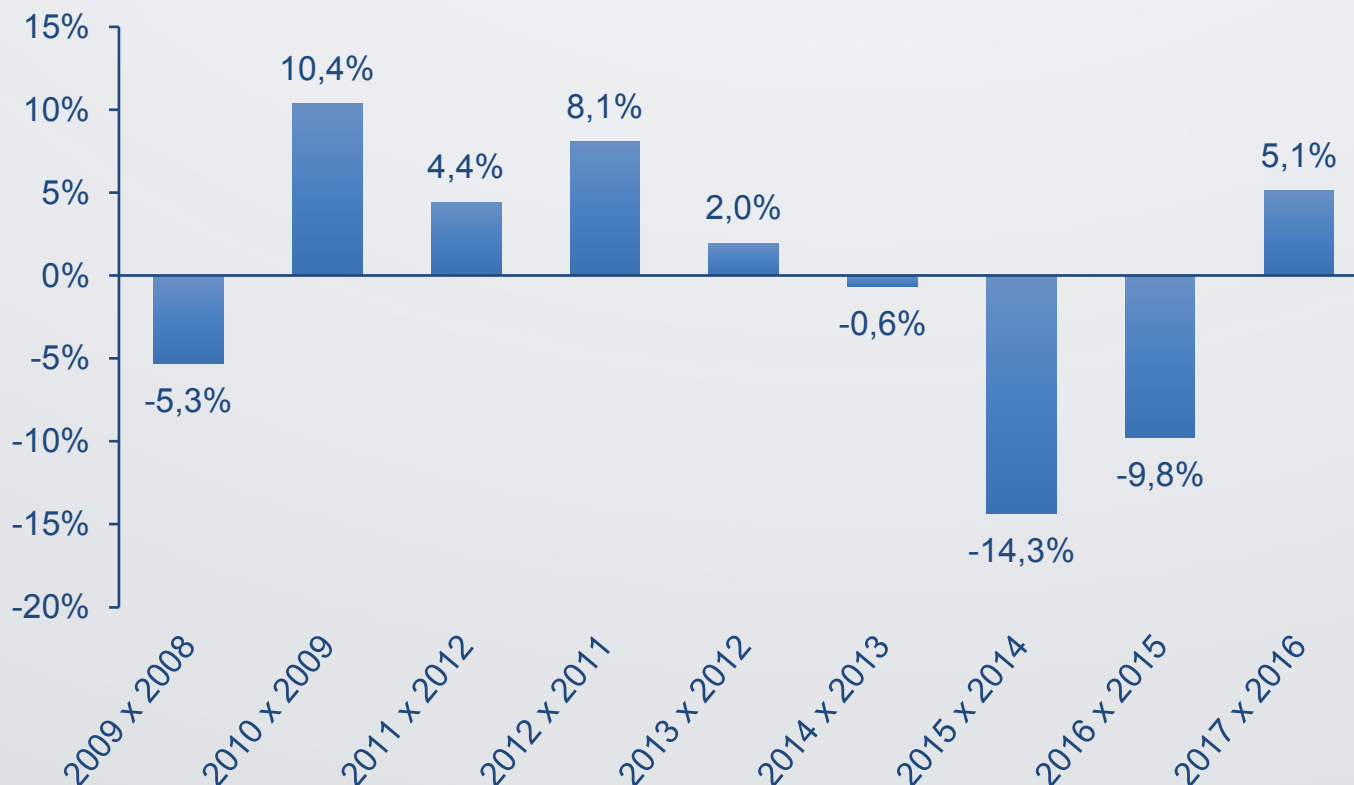
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **2017** (janeiro a dezembro) as MPEs paulistas apresentaram aumento de 5,1% no faturamento real sobre o mesmo período de 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-0,7%), comércio (+5,6%) e serviços (+6,4%).
- O crescimento de faturamento das MPEs foi puxado por comércio e serviços. As MPEs da indústria registraram variação de -0,7% na receita real. A indústria foi o último dos três setores a mostrar recuperação no faturamento, o que ocorreu de forma mais nítida no segundo semestre de 2017.



- A expansão do faturamento das MPEs em 2017 interrompeu uma série de três anos de queda consecutiva na receita. Em 2017 a inflação esteve controle. Em muitas negociações salariais, foram obtidos reajustes superiores à inflação de 2017¹. Assim, houve alguma recuperação do poder de compra da população. Esse fator contribuiu para uma certa melhora do consumo, e provavelmente, do faturamento das MPEs.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em 2017: R\$ 635,9 bilhões



2017 x 2016:
+ R\$ 30,9 bilhões

Receita em dez/17:
R\$ 57,9 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

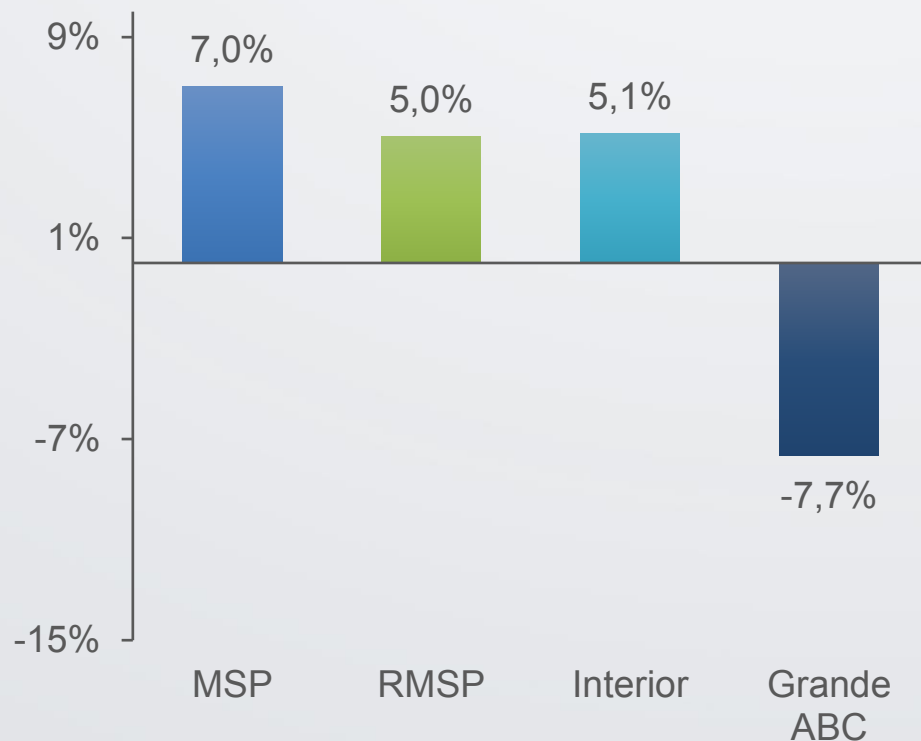
Faturamento médio observado em dezembro/17= R\$ 34.558,88 por empresa.

Valores a preços de dezembro/17 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões - 2017 x 2016 (janeiro a dezembro)

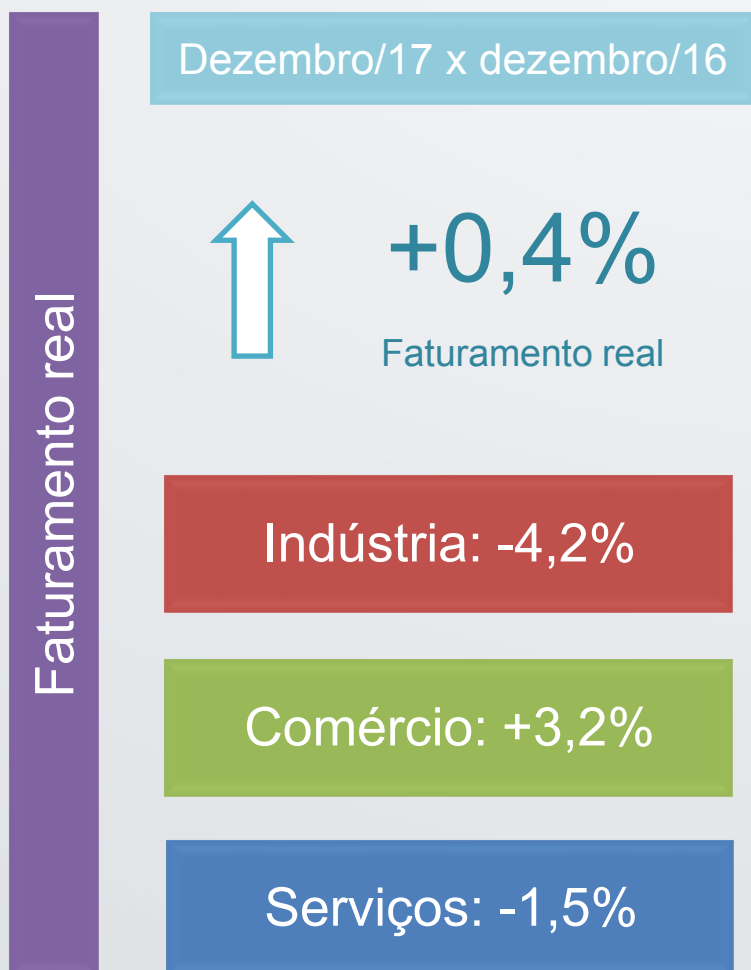


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em 2017 sobre 2016, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+7,0%)
 - ✓ RMSP (+5,0%)
 - ✓ Interior (+5,1%)
 - ✓ Grande ABC (-7,7%)
- O ano de 2017 foi de recuperação para o faturamento tanto na RMSP, como no interior. O Grande ABC foi a única região dentre as analisadas a apresentar queda na receita anual. As MPEs do ABC iniciaram sua recuperação em outubro. O ABC é uma região com concentração relativa de empresas da indústria, último setor a iniciar a retomada das atividades.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo - dezembro/17 x dezembro/16



- Em dezembro de 2017, as MPEs tiveram variação de +0,4% na receita real, sobre dezembro de 2016.
- Apesar do crescimento relativamente pequeno, foi o décimo mês consecutivo em que as MPEs registraram crescimento de faturamento real, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-4,2%), comércio (+3,2%) e serviços (-1,5%).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo - dezembro/17 x novembro/17

- As MPEs registraram crescimento de 8,4% no faturamento real, na comparação de dezembro de 2017 com novembro de 2017.
- Por setores, os resultados foram: indústria (-17,5%), comércio (+11,0%) e serviços (+14,2%).
- Em dezembro, o comércio, e alguns serviços prestados ao consumidor, tendem a ser beneficiados pelo pagamento do 13º salário e vendas do Natal. Após abastecer o comércio para as vendas de fim de ano, a indústria costuma apresentar retração de faturamento em dezembro.

Dezembro/17 x Novembro/17



+8,4%
Faturamento real

Indústria: -17,5%

Comércio: +11,0%

Serviços: +14,2%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

2017 x 2016 (janeiro a dezembro)



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,9%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+4,4%

Folha de salários

+1,5%



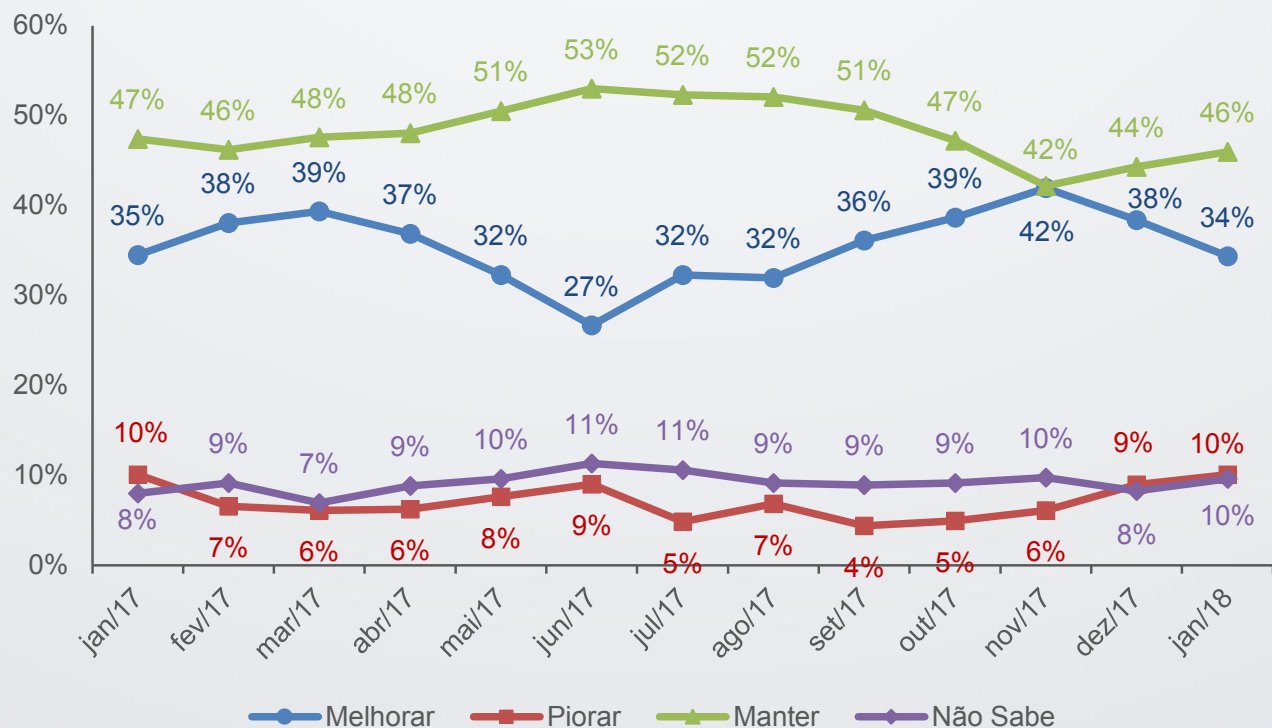
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

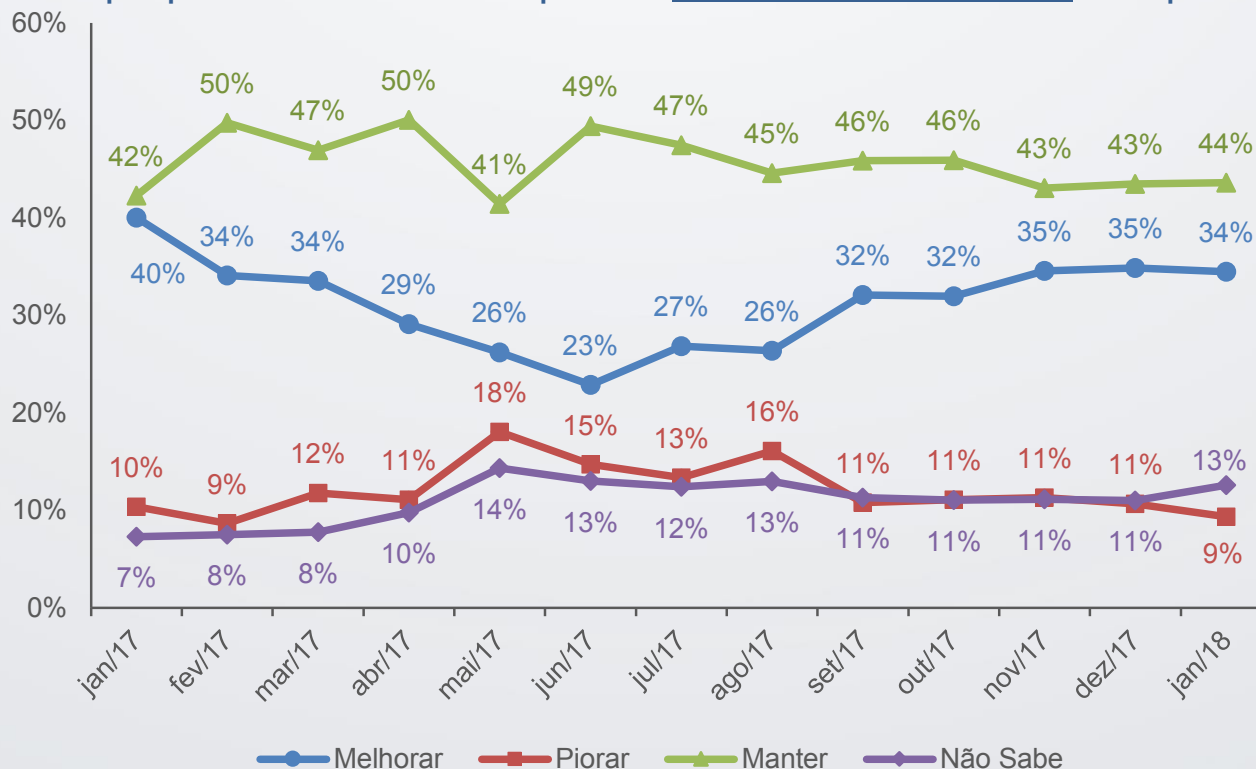
03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em janeiro/18, 46% acredita em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses. Para 34% o faturamento irá **melhorar**, para 10% a receita irá **piorar**, e também 10% declaram que **não sabem** como será a evolução da receita da empresa. As expectativas estão relativamente estáveis em relação há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em janeiro/18, 44% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, **ante** 42% um ano antes. 34% esperam **melhora**, sobre 40% em janeiro/17. 9% acham que a economia vai **piorar**, ante 10% em janeiro/17. 13% dos donos de MPEs declararam que **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos seis meses, ante 7% em janeiro/17. Assim, os empresários estão mais cautelosos quanto à evolução da economia.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

- Após dois anos de queda na atividade, a economia brasileira registrou alguma melhora em 2017. Para 2018, os “analistas de mercado” projetam um crescimento um pouco mais expressivo na atividade, de cerca de 2,7% no Produto Interno Bruto - PIB (Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus, 2/02/2018).
- Em 2017 a recuperação da economia foi puxada pela melhora do consumo, a partir da queda da inflação. De forma geral, as negociações para reajustes salariais tomaram por base a inflação de 2016. Por exemplo, 6,58% (INPC-IBGE) Dado que, em 2017, a inflação foi substancialmente menor que a de 2016 (2,07% segundo o INPC-IBGE), houve alguma recomposição do poder aquisitivo da população.
- Em 2018, os investimentos tendem a ter alguma melhora, mas espera-se que o consumo continue puxando o crescimento, agora, com a melhora da ocupação. Segundo o Valor Data¹ projeções de consultorias e instituições financeiras indicam que a taxa de desocupação (desemprego) na economia brasileira tende a fechar o quarto trimestre de 2018 por volta de 11,2% da força de trabalho, ante 12,0% no mesmo período de 2017. Esse cenário implica a criação de cerca de 1,97 milhão de ocupações na economia brasileira.
- Com mais pessoas ocupadas, espera-se um aumento na massa de rendimentos, o total de recursos das pessoas ocupadas, o que pode levar a uma melhora do consumo no mercado interno.
- Esse cenário aponta para a continuidade do processo de recuperação moderada dos pequenos negócios, cujas vendas tendem a ser alavancas pela melhora da ocupação e do consumo. Deve ser observado que há fatores de incerteza que podem dificultar esse cenário, por exemplo, associados ao quadro político.

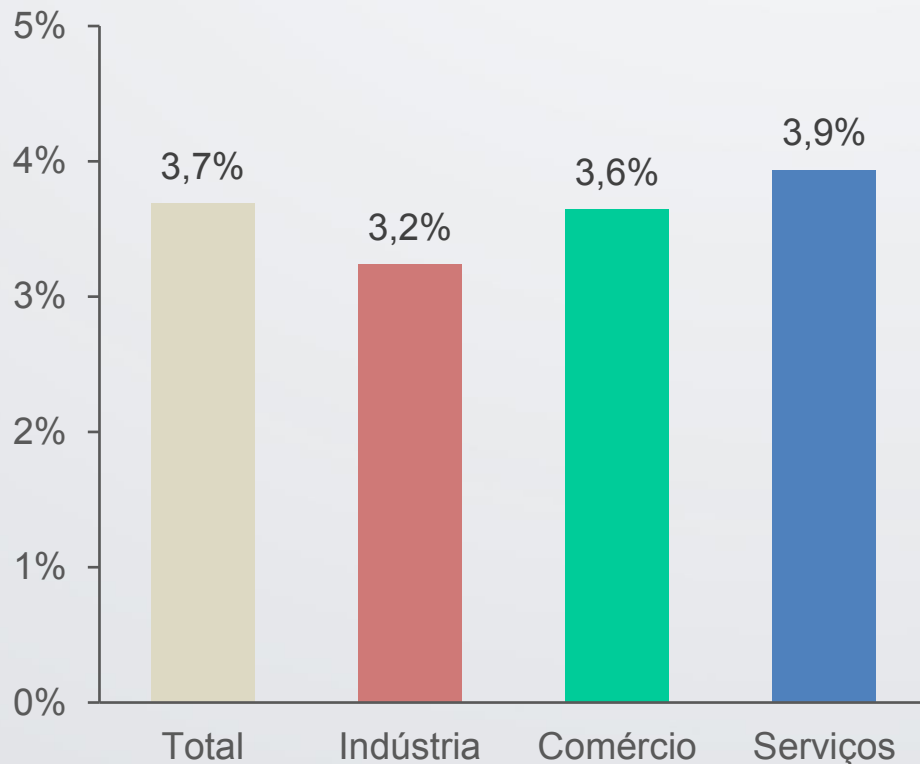
¹ Valor Econômico, 2/01/2018.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **2017**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 3,7% no faturamento real (descontada a inflação) sobre 2016.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita do MEI foram: indústria (+3,2%), comércio (+3,6%) e serviços (+3,9%).
- Por regiões, na RMSP os MEIs tiveram aumento de 3,3% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram expansão de 4,2% no faturamento real.
- Em dezembro/17 sobre dezembro/16 os MEIs apresentaram crescimento de 15,7% no faturamento real. Foi o sexto mês consecutivo de aumento no faturamento real, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Quanto às **expectativas para o faturamento** do MEI nos próximos seis meses, em janeiro/18, 46% dos MEIs esperam melhora para o seu faturamento, ante 48% em janeiro/17. 39% aguardam estabilidade, ante 35% há um ano. 12% esperam diminuição na receita e 3% não sabem como evoluirá seu faturamento. Assim, os MEIs têm expectativas relativamente estáveis para a evolução do faturamento da empresa, na comparação com o mesmo período de 2017.
- Em relação à **economia brasileira**, em janeiro/18, 42% esperam estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 41% em janeiro/17. 46% espera melhora, da mesma forma que há um ano. 9% espera piora para a economia, ante 11% há um ano. 3% não sabem como a economia irá evoluir. Assim, há estabilidade nas expectativas dos MEIs quanto à evolução da economia brasileira, na comparação com o mesmo período de 2017.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores - 2017 x 2016 (janeiro a dezembro)



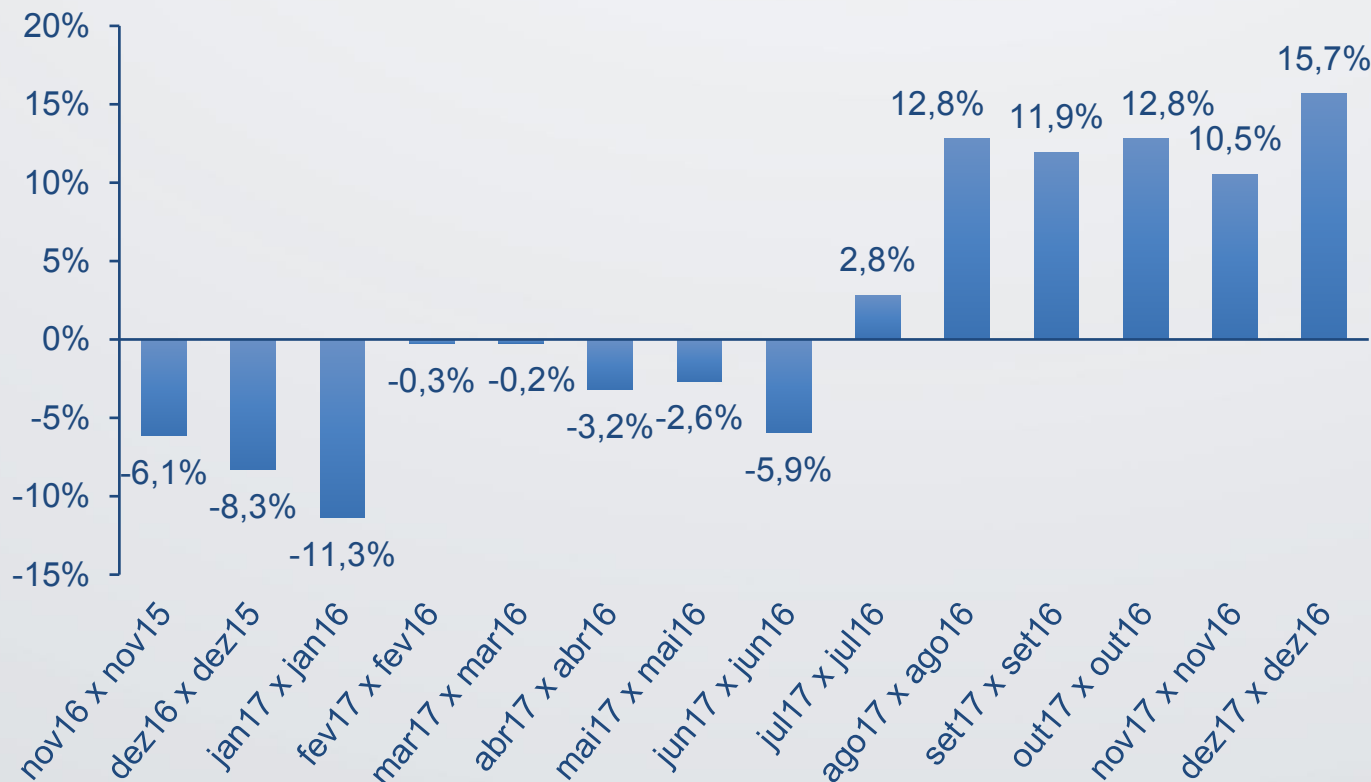
- Em **2017**, os MEIs paulistas apresentaram aumento de 3,7% no faturamento real sobre 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+3,2%), comércio (+3,6%) e serviços (+3,9%).
- O resultado positivo de 2017 ocorreu após uma queda de receita real de 14,2% em 2016. A evolução do faturamento do MEI passou a ser acompanhada a partir de agosto/14.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- Em dezembro de 2017, os MEIs apresentaram o sexto mês de crescimento consecutivo no faturamento real. O resultado positivo acompanha o processo paulatino de melhora da economia brasileira, em 2017. O efeito positivo da queda da inflação sobre o consumo interno é, provavelmente, o fator que mais contribuiu para essa reação.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total em 2017: R\$ 47,7 bilhões



2017 x 2016:
+ R\$ 1,7 bilhão

Receita em dez/17:
+ 4,9 bilhões

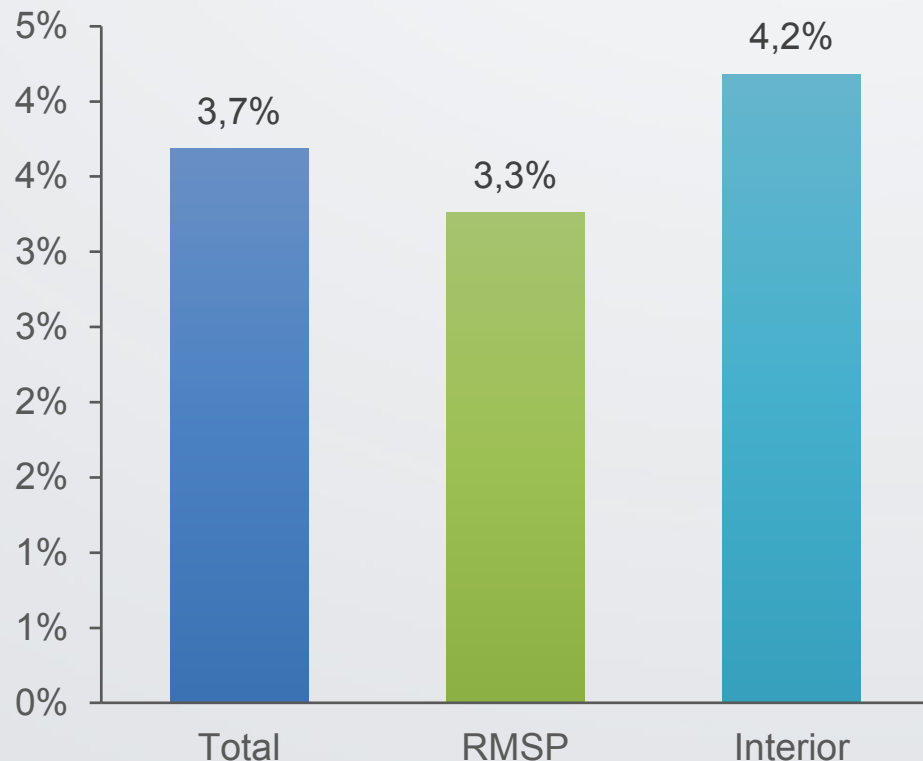
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em dezembro/17= R\$ 3.805,56 por MEI.

Valores a preços de dezembro/17(Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões - 2017 x 2016 (janeiro a dezembro)

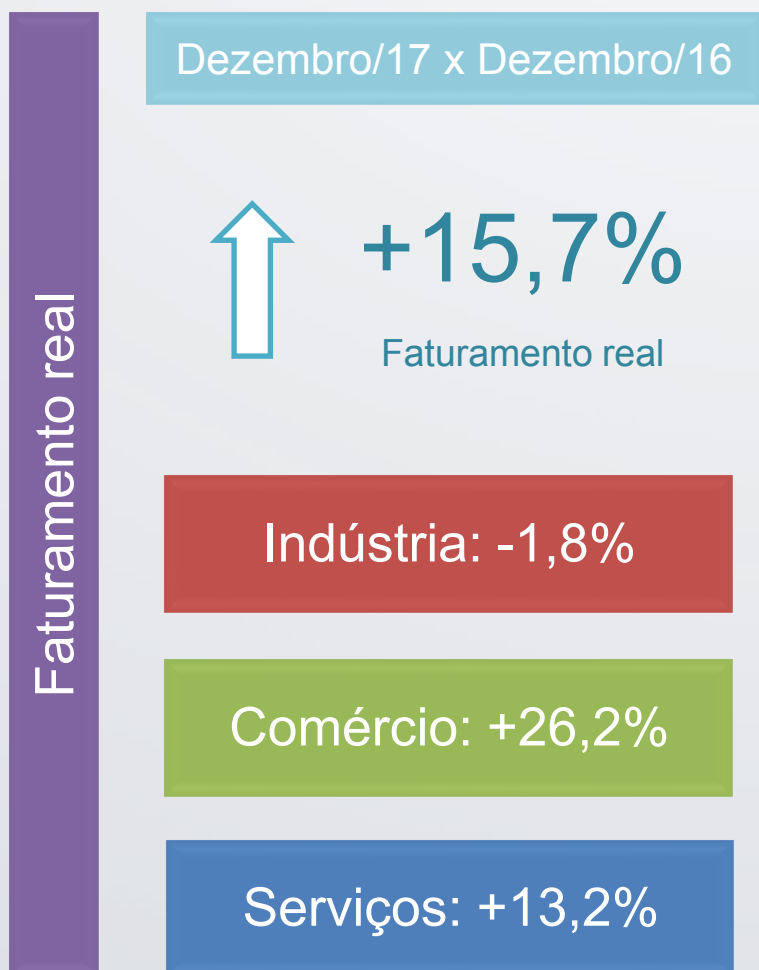


- Por regiões, 2017 sobre 2016, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (+3,3%)
 - ✓ Interior (+4,2%)
- Assim, as duas regiões analisadas tiveram crescimento na receita real em 2017 sobre 2016.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo - dezembro/17 x dezembro/16



- Em dezembro/17 os MEIs registraram aumento de 15,7% no faturamento real sobre o mesmo período de 2016.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-1,8%), comércio (+26,2%) e serviços (+13,2%).
- O comércio apresentou crescimento expressivo na receita em dezembro/17. Em dezembro/15 e dezembro/16 os MEIs do comércio haviam registrado quedas no faturamento real. Dessa forma, a base de comparação dos MEIs do comércio foi um período bastante deprimido em termos de faturamento.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo - dezembro/17 x novembro/17

- Na comparação de dezembro de 2017 com novembro de 2017, os MEIs apresentaram expansão de 13,2% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+3,6%), comércio (+26,9%) e serviços (+3,5%).
- Os recursos do pagamento do 13º salário e as vendas de fim de ano podem ter contribuído para o resultado relativamente bom dos MEIs do comércio, em dezembro/17 sobre novembro/17.

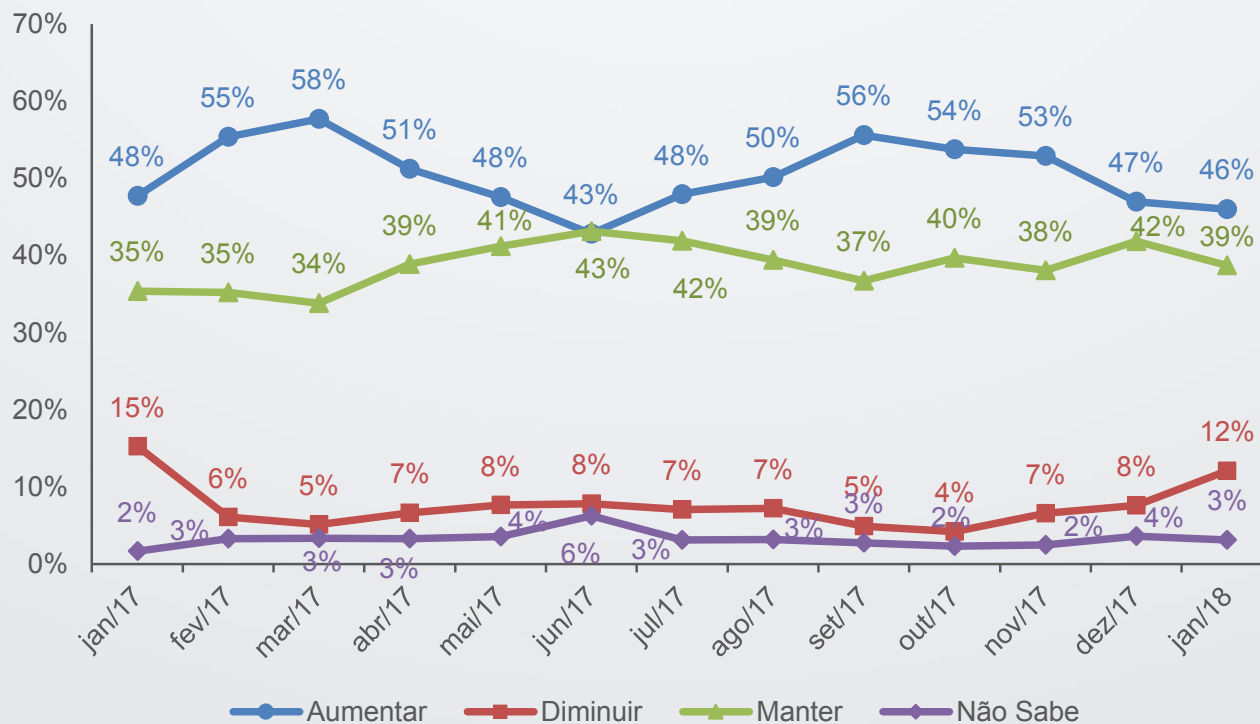
Dezembro17 x Novembro/17

**+13,2%**
Faturamento real

Indústria: +3,6%

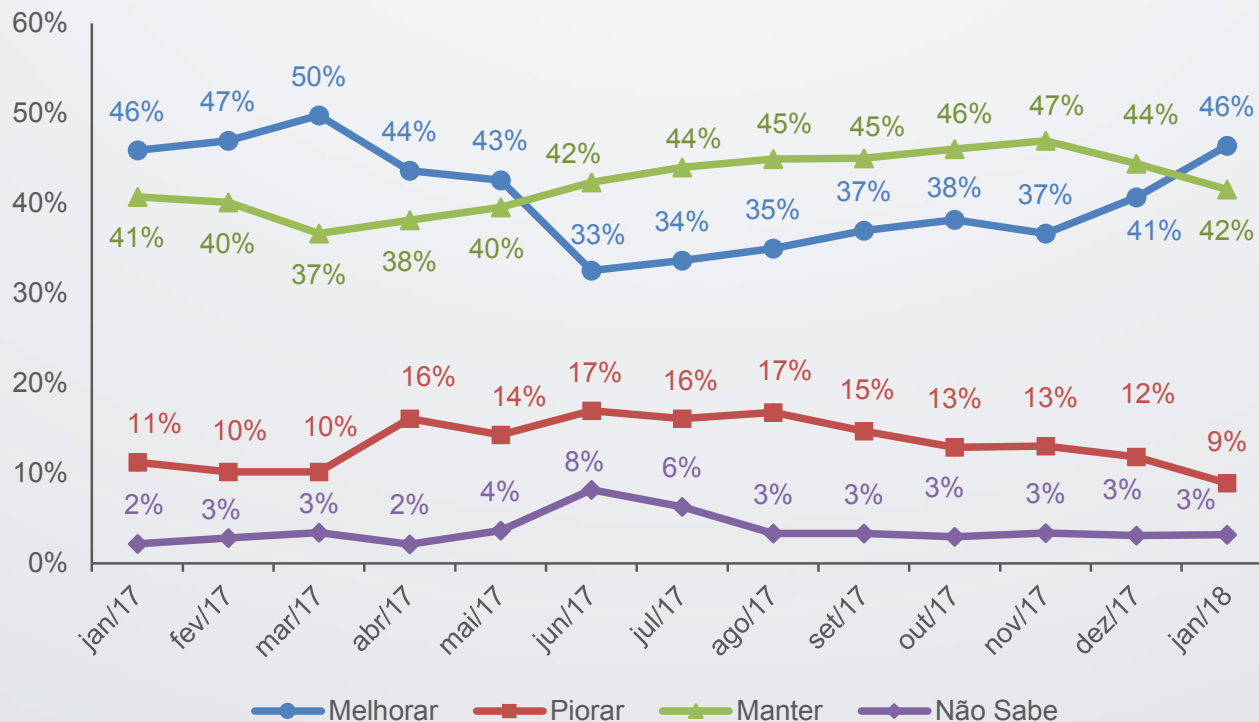
Comércio: +26,9%

Serviços: +3,5%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em janeiro/18, 46% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 48% em janeiro/17. 39% aguardam **estabilidade**, ante 35% há um ano. 12% esperam **diminuição** na receita e 3% **não sabem** como evoluirá seu faturamento. Assim, os MEIs têm expectativas relativamente estáveis para a evolução do faturamento da empresa, na comparação com o mesmo período de 2017.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em janeiro/18, 42% esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 41% em janeiro/17. 46% espera **melhora**, da mesma forma que há um ano. 9% espera **piora** para a economia, ante 11% há um ano. 3% **não sabem** como a economia irá evoluir. Assim, há estabilidade nas expectativas dos MEIs quanto à evolução da economia brasileira, na comparação com o mesmo período de 2017.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
dez/16	10,3	7,6	-9,8	-9,8
jan/17	-19,4	3,9	3,9	-8,0
fev/17	2,1	-3,3	0,1	-7,3
mar/17	16,0	8,2	3,0	-5,5
abr/17	-3,4	7,8	4,2	-3,9
mai/17	1,8	6,6	4,7	-2,5
jun/17	0,0	11,1	5,8	-0,7
jul/17	3,8	11,4	6,6	1,4
ago/17	-4,0	7,7	6,7	3,1
set/17	-4,1	3,7	6,4	4,3
out/17	1,4	2,2	6,0	5,3
nov/17	1,9	2,2	5,6	5,8
dez/17	8,4	0,4	5,1	5,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de dezembro de 2017

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado	Acumulado
	Mês anterior	Mês t-12	no ano	em 12 meses
dez/16	-12,0	-11,0	-14,3	-14,3
jan/17	-11,2	-6,2	-6,2	-13,2
fev/17	4,9	-12,3	-9,5	-13,1
mar/17	15,1	-11,8	-10,3	-13,2
abr/17	-12,6	-8,3	-9,8	-12,8
mai/17	8,9	2,5	-7,5	-11,1
jun/17	6,2	3,4	-5,7	-9,8
jul/17	-1,6	-2,6	-5,2	-9,1
ago/17	4,9	1,9	-4,3	-7,8
set/17	2,1	10,0	-2,8	-5,3
out/17	10,5	17,0	-0,7	-2,1
nov/17	-8,0	2,2	-0,5	-1,4
dez/17	-17,5	-4,2	-0,7	-0,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	16,3	5,8	-8,1	-8,1
jan/17	-23,9	-2,0	-2,0	-7,1
fev/17	1,9	-3,0	-2,5	-6,5
mar/17	22,8	15,0	3,5	-4,1
abr/17	-1,4	13,4	6,0	-2,2
mai/17	1,1	7,0	6,2	-1,1
jun/17	-4,6	11,5	7,1	0,7
jul/17	-2,0	3,5	6,6	1,9
ago/17	7,3	10,0	7,0	3,6
set/17	-9,9	-0,2	6,2	4,2
out/17	0,6	0,3	5,6	4,8
nov/17	7,7	8,1	5,8	5,8
dez/17	11,0	3,2	5,6	5,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	11,5	16,0	-10,2	-10,2
jan/17	-16,7	14,1	14,1	-7,2
fev/17	1,4	-0,8	6,1	-6,3
mar/17	9,6	8,4	6,9	-4,5
abr/17	-2,8	6,7	6,8	-2,8
mai/17	0,7	7,5	7,0	-1,1
jun/17	3,3	13,1	8,0	0,9
jul/17	11,2	24,6	10,4	4,4
ago/17	-16,6	7,2	10,0	6,1
set/17	0,5	6,0	9,6	7,6
out/17	-0,8	-0,4	8,5	8,2
nov/17	-0,3	-3,8	7,3	8,0
dez/17	14,2	-1,5	6,4	6,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	2,5	2,9	-2,1	-2,1
jan/17	-5,4	-1,4	-1,4	-2,1
fev/17	-3,4	-4,7	-3,0	-2,3
mar/17	7,9	3,0	-1,0	-1,8
abr/17	-1,1	1,9	-0,3	-1,4
mai/17	-1,6	-1,5	-0,5	-1,5
jun/17	0,8	2,3	-0,1	-0,9
jul/17	1,8	2,5	0,3	-0,3
ago/17	-1,8	1,8	0,5	0,3
set/17	-1,5	0,5	0,5	0,6
out/17	-2,7	-6,2	-0,2	0,0
nov/17	-0,2	-5,1	-0,7	-0,4
dez/17	4,3	-3,4	-0,9	-0,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

FONTE: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	2,3	-3,2	-6,8	-6,8
jan/17	-0,7	-2,7	-2,7	-6,6
fev/17	-2,1	-6,4	-4,6	-6,7
mar/17	2,1	-3,0	-4,0	-6,6
abr/17	-3,2	-4,2	-4,1	-6,3
mai/17	1,4	-2,5	-3,8	-5,9
jun/17	1,7	1,8	-2,9	-5,4
jul/17	0,0	3,5	-2,0	-4,2
ago/17	1,1	2,1	-1,5	-3,2
set/17	-0,7	2,7	-1,1	-2,0
out/17	-3,0	0,6	-0,9	-1,1
nov/17	0,5	-0,8	-0,9	-1,1
dez/17	-3,1	-6,1	-1,3	-1,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	2,0	3,1	-0,7	-0,7
jan/17	-8,8	-5,3	-5,3	-1,2
fev/17	-2,5	-4,3	-4,8	-1,4
mar/17	16,7	8,0	-0,5	-0,4
abr/17	-2,5	6,4	1,2	0,4
mai/17	-1,4	0,1	1,0	0,0
jun/17	-2,5	4,3	1,5	0,8
jul/17	2,2	3,2	1,8	1,2
ago/17	-0,4	3,9	2,0	2,0
set/17	-4,6	-2,0	1,6	1,6
out/17	-2,0	-5,7	0,8	0,9
nov/17	0,8	-4,8	0,3	0,5
dez/17	3,9	-3,1	0,0	0,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)				
Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	2,9	4,5	-2,3	-2,3
jan/17	-3,8	2,7	2,7	-1,7
fev/17	-4,5	-4,7	-1,1	-1,9
mar/17	2,1	0,0	-0,7	-1,7
abr/17	0,9	-0,5	-0,7	-1,6
mai/17	-2,8	-2,9	-1,1	-1,7
jun/17	3,7	0,3	-0,9	-1,2
jul/17	2,0	1,1	-0,6	-0,7
ago/17	-4,0	-0,5	-0,6	-0,4
set/17	1,2	1,8	-0,3	0,4
out/17	-3,2	-9,0	-1,2	-0,7
nov/17	-1,4	-7,1	-1,8	-1,3
dez/17	7,2	-3,2	-1,9	-1,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Rendimento Real dos Empredados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	9,9	-0,6	0,0	0,0
jan/17	-26,4	4,4	4,4	0,1
fev/17	-4,7	0,9	2,7	0,3
mar/17	1,7	4,6	3,3	0,8
abr/17	-1,4	-0,3	2,4	0,8
mai/17	-0,3	3,2	2,6	1,0
jun/17	1,8	5,9	3,1	1,5
jul/17	0,2	4,1	3,3	2,0
ago/17	0,4	6,5	3,3	2,5
set/17	0,3	6,9	4,0	3,0
out/17	5,5	9,0	4,5	3,6
nov/17	25,5	4,6	4,5	3,9
dez/17	8,9	3,7	4,4	4,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	13,5	9,2	2,3	2,3
jan/17	-34,3	-0,4	-0,4	2,1
fev/17	1,4	0,1	-0,2	1,8
mar/17	3,7	6,0	1,9	2,4
abr/17	1,1	7,6	3,3	2,4
mai/17	-0,7	4,9	3,6	3,2
jun/17	0,5	4,6	3,8	3,3
jul/17	2,8	10,0	4,7	3,9
ago/17	-2,7	7,2	4,7	4,2
set/17	0,4	8,4	5,3	5,1
out/17	2,4	7,5	5,6	5,4
nov/17	30,4	6,0	5,6	6,0
dez/17	12,1	4,7	5,5	5,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	8,7	-0,7	-1,6	-1,6
jan/17	-27,0	3,1	3,1	-1,4
fev/17	-7,9	-3,6	-0,2	-1,2
mar/17	2,5	-0,1	-0,2	-0,9
abr/17	-1,0	-3,6	-1,0	-0,9
mai/17	1,5	3,1	-0,2	-0,4
jun/17	0,9	4,9	0,6	0,0
jul/17	-2,7	0,4	0,6	0,2
ago/17	2,6	4,5	0,6	0,6
set/17	0,1	6,2	1,6	1,2
out/17	10,4	9,5	2,4	2,0
nov/17	21,0	1,4	2,3	1,9
dez/17	10,4	2,9	2,4	2,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	10,0	-4,2	0,9	0,9
jan/17	-22,9	6,8	6,8	1,1
fev/17	-2,5	6,8	6,8	1,3
mar/17	0,3	10,5	8,0	2,1
abr/17	-3,1	1,4	6,3	2,1
mai/17	-2,7	2,0	5,5	1,8
jun/17	3,1	7,1	5,7	2,5
jul/17	3,0	6,1	5,8	3,2
ago/17	-1,3	7,8	5,8	4,1
set/17	0,7	5,9	6,0	4,2
out/17	1,0	8,8	6,3	4,5
nov/17	29,2	7,8	6,5	5,2
dez/17	5,9	3,8	6,2	6,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	10,9	4,8	-3,2	-3,2
jan/17	-35,4	-2,3	-2,3	-3,2
fev/17	-7,0	-9,1	-5,7	-3,9
mar/17	16,6	8,2	-1,1	-2,7
abr/17	-2,6	6,1	0,6	-2,7
mai/17	-2,1	3,3	1,2	-1,2
jun/17	0,9	13,0	3,0	0,7
jul/17	1,3	8,2	3,7	2,1
ago/17	-0,9	10,4	4,5	3,8
set/17	-1,6	7,4	4,8	4,8
out/17	-3,4	-5,6	3,7	4,1
nov/17	28,0	-8,7	2,2	2,5
dez/17	16,5	-4,0	1,5	1,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	7,9	-4,0	-8,7	-8,7
jan/17	-29,7	-4,2	-4,2	-8,3
fev/17	0,0	-7,4	-5,8	-8,7
mar/17	5,7	2,4	-3,1	-8,0
abr/17	-3,9	3,4	-1,6	-8,0
mai/17	2,4	4,8	-0,4	-5,8
jun/17	0,8	8,4	1,0	-4,6
jul/17	-0,2	8,5	2,1	-3,0
ago/17	1,0	6,8	2,6	-1,7
set/17	-3,2	5,8	3,0	0,4
out/17	1,2	5,4	3,2	1,7
nov/17	31,8	3,6	3,3	2,4
dez/17	4,5	0,3	2,9	2,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	9,8	-2,7	-4,0	-4,0
jan/17	-40,5	-15,8	-15,8	-5,6
fev/17	-10,8	-19,9	-17,8	-7,1
mar/17	41,6	6,1	-9,6	-6,2
abr/17	-6,2	6,7	-5,7	-6,2
mai/17	3,1	5,0	-3,5	-4,6
jun/17	-5,8	17,8	-0,4	-2,1
jul/17	0,4	5,7	0,4	-1,1
ago/17	0,0	9,3	1,5	0,2
set/17	-6,7	3,2	1,7	0,4
out/17	-5,8	-12,4	0,2	-0,6
nov/17	32,4	-12,1	-1,3	-1,5
dez/17	11,1	-11,2	-2,5	-2,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
dez/16	31,9	19,5	-2,8	-3,6
jan/17	12,8	14,1	-1,0	-1,0
fev/17	-33,8	9,4	9,4	0,4
mar/17	-7,2	-2,5	3,3	0,0
abr/17	5,7	12,0	6,1	1,7
mai/17	0,6	5,9	6,0	1,7
jun/17	-7,6	0,8	5,0	2,8
jul/17	2,3	9,3	6,4	6,1
ago/17	-2,3	12,0	7,1	8,3
set/17	2,7	10,5	7,5	9,7
out/17	-3,5	-5,2	6,1	8,3
nov/17	23,9	-10,9	3,9	5,0
dez/17	24,8	-1,4	3,2	3,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 17 Nov 17	Jan - Dez 17 Jan - Dez 16	Dez 17 Dez 16
Faturamento Real			
RMSP	12,5	5,0	-0,3
Interior	4,2	5,1	1,1
Grande ABC	11,3	-7,7	0,6
Município de São Paulo	3,1	7,0	-0,7
Pessoal Ocupado			
RMSP	5,0	-2,5	-8,4
Interior	3,7	0,7	2,1
Grande ABC	3,4	-6,5	1,6
Município de São Paulo	4,2	-5,1	-7,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2017

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 17	Jan - Dez 17	Dez 17
	Nov 17	Jan - Dez 16	Dez 16
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	5,9	6,7	0,5
Interior	11,4	2,6	7,1
Grande ABC	15,9	8,8	3,0
Município de São Paulo	7,0	5,9	0,6
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	15,9	-0,9	-12,5
Interior	17,2	3,9	6,4
Grande ABC	23,1	-5,7	12,9
Município de São Paulo	17,1	-3,6	-10,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de dezembro de 2017

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 17 Nov 17	Jan - Dez 17 Jan - Dez 16	Dez 17 Dez 16
Estado de São Paulo	13,2	3,7	15,7
Setores			
Indústria	9,6	3,2	-1,8
Comércio	26,9	3,6	28,2
Serviços	3,5	3,9	13,2
Regiões			
RMSP	9,3	3,3	15,8
Interior	17,7	4,2	15,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849